

RTP – Comunicado Conjunto de Sindicatos

Decorreu, ontem à tarde, a segunda reunião entre os sindicatos da RTP e o Conselho de Administração (CA) da empresa, no âmbito do Acordo de Empresa para 2026.

Perante a reafirmação do CA de que está disponível para o diálogo, os sindicatos reafirmaram que a proposta apresentada pela empresa não é negociável, sublinhando que o processo só poderá prosseguir caso se concretize uma proposta séria e que tenha em conta as linhas vermelhas que os sindicatos reiteraram, uma vez mais, tal como foi unanimemente defendido no plenário do passado dia 27 de março.

Os Direitos adquiridos dos trabalhadores da RTP não podem ser postos em causa. Os sindicatos foram unânimes, mais uma vez, na rejeição de qualquer proposta que implique a retirada de Direitos, nomeadamente no que respeita aos seguros do complemento de reforma, ao de saúde, às deslocações.

As estruturas sindicais alertaram, ainda, que apenas aceitam negociar com base nos princípios do Despacho da Secretaria de Estado e que não deixarão de exercer as ações para as quais foram mandatadas em plenário geral de trabalhadores caso a proposta que volte a ser apresentada não respeite esses parâmetros negociais.

Os trabalhadores da RTP não podem ser chamados a pagar o preço de opções de gestão e de qualquer tutela, nem ver desvalorizado o seu trabalho para um Serviço Público que pertence a todos. A defesa dos seus Direitos é também a defesa de uma RTP forte, independente e ao serviço do país.

O presidente do Conselho de Administração, Nicolau Santos, declarou que essa é a intenção da administração, que quer chegar a um acordo e que fará tudo para que a paz social na empresa não seja afetada, reconhecendo que a proposta da empresa foi “dura”.

Perante estas declarações, os sindicatos exigiram ações para além de palavras e o CA garantiu que apresentará uma proposta até dia 15, tendo em conta o compromisso que assumiu perante os sindicatos.

Próxima reunião e última, entre sindicatos e CA, agendada para 20 de abril às 15H.

Os sindicatos: FE, FETESE, SICOMP, SINDETELCO, SINTTAV, SITESE, SITIC, SJ, SMAV, STT

Lisboa, 2 de abril de 2026